



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS 1 CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**IGOR TAMIRES MARANHÃO DO VALLE**

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE *LEASING* NO PORTAL DE  
PERIÓDICOS CAPES/MEC ENTRE 2005 E 2015**

**CAMPINA GRANDE  
2017**

**IGOR TAMIRES MARANHÃO DO VALLE**

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE *LEASING* NO PORTAL DE  
PERIÓDICOS CAPES/MEC ENTRE 2005 E 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Contabilidade.

Área de concentração: Contabilidade Financeira.

Orientadora: Profa. Me. Ana Maria da Paixão Duarte.

**CAMPINA GRANDE  
2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

V175p Valle, Igor Tamires Maranhão do.

Perfil da produção científica sobre leasing no portal de periódicos CAPES/MEC entre 2005 e 2015 [manuscrito] / Igor Tamires Maranhão do Valle. - 2016.

19 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Prof. Me. Ana Maria da Paixão Duarte, Departamento de Ciências Contábeis".

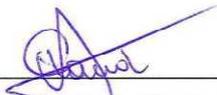
1. Produção científica. 2. Leasing. 3. Análise bibliométrica.  
4. Levantamento bibliográfico. I. Título.

21. ed. CDD 658.15

IGOR TAMIRES MARANHÃO DO VALLE

**Perfil da produção científica sobre *leasing* no portal de periódicos CAPES/MEC entre 2005 e 2015**

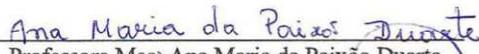
Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.



---

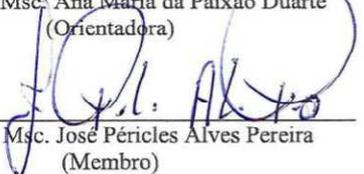
Professor Esp. Claudio de Oliveira Leôncio Pinheiro  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



---

Professora Msc. Ana Maria da Paixão Duarte  
(Orientadora)



---

Professor Msc. José Péricles Alves Pereira  
(Membro)



---

Professor Msc. Marcelo de Santana Porte  
(Membro)

**Campina Grande – PB, 11 de Maio de 2017**

Aos meus familiares, a minha orientadora e aos  
funcionários do DECON, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

À Ana Maria da Paixão, minha orientadora do TCC, por seu empenho e total atenção às minhas necessidades.

Ao professor José Péricles Alves Pereira, que além de ser um mestre dedicado no seu ministério, tornou-se um amigo.

Ao meu pai Rômulo Valle, a minha mãe Silvana Valle, pela compreensão e apoio durante esses anos de curso.

À minha esposa Waleska Almeida Valle, pelo apoio, compreensão e companheirismo nos momentos de leitura.

Aos professores do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UEPB, que contribuíram ao longo dos quase cinco anos, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos funcionários da UEPB, em especial à Sérgio Davi Marques (Serginho), pela presteza e gentileza no atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar”

Anatole France

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	REVISÃO DA LITERATURA.....	9
2.1	Estudos relacionados com a temática produção científica.....	9
2.2	Estudos relacionados com o tema <i>leasing</i> .....	10
2.3	Estudo sobre os principais indicadores que suportarão o presente artigo.....	11
3	METODOLOGIA DE PESQUISA .....	13
4	ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	14
5	CONCLUSÃO.....	19
	REFERÊNCIAS .....	21

## PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE *LEASING* NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC ENTRE 2005 E 2015

Igor Tamires Maranhão do Valle\*

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar e descrever o perfil da produção científica sobre *leasing* no Portal de Periódicos CAPES/MEC. Para este efeito, foram utilizadas a técnica de análise bibliométrica, no período compreendido entre os anos de 2005 e 2015, e a técnica de estatística descritiva. A partir dos resultados da estatística descritiva, observou-se que houve um crescimento substancial da produção científica em *leasing*, durante o recorte temporal, e a maioria dela está publicada no idioma inglês. Mostrou-se uma tendência de crescimento do número de publicações entre o período de 2008 e 2013, com um percentual de 225%, comparando-se o ano de 2008 com o de 2013, ano de maior produção. Verificou-se também que 60% dos títulos dos periódicos têm Estrato Qualis A1. Com este estudo, espera-se contribuir para a revisão de literatura relacionada com a temática sobre *leasing*, apresentando o perfil da produção científica no Portal de Periódicos CAPES/MEC. Contudo, o estudo não esgota o assunto e não está livre de limitações. Uma delas, diz respeito ao próprio portal, que não inclui todas bases de dados. A outra está relacionada com a técnica de análise bibliométrica que observa apenas o perfil da produção científica. Estas limitações podem ser uma oportunidade de investigação futura a expandir a análise bibliométrica para outros periódicos nacionais que não estejam incluídos no Portal de Periódicos CAPES/MEC, bem como para traçar uma relação entre as fontes de financiamento de pesquisas e a classificação Qualis, após as publicações.

**Palavras-chave:** Produção científica. *Leasing*. Análise bibliométrica.

### 1 INTRODUÇÃO

A crescente produção científica, nos últimos anos, tem impulsionado a utilização da técnica de análise bibliométrica, com o objetivo de mapear e apresentar o perfil das publicações entre as várias áreas científicas (VERBEEK, DEBACKERE, LUWEL e ZIMMERMANN, 2002; PORTE e SAMPAIO, 2015).

Nesta perspectiva, Filho (2008) analisou os padrões da produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade; Faria, Pereira, Soares e Souza (2010) detiveram-se ao tema de contabilidade de custos em eventos e periódicos nacionais e internacionais; Boente e Oliveira (2012) analisaram a produção na área de contabilidade

---

\* Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus 1. Email: [igor.vallecg@gmail.com](mailto:igor.vallecg@gmail.com)

gerencial; Porte e Sampaio, (2015) examinaram a produtividade científica sobre auditoria na base dados *Web of Science*, durante o período de 2002 a 2013.

Como se observa, os estudos apresentados não analisaram o perfil da produção científica sobre o tema *leasing*, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação e Cultura (CAPES/MEC). Esta constatação de não existir na literatura, pelo menos até onde se conhece, estudo dessa natureza, justificou a realização do presente estudo e norteou a seguinte questão geral de pesquisa: qual o perfil da produção científica relacionada com o tema *leasing*, no Portal de Periódicos da CAPES/MEC, entre os anos de 2005 e 2015? Este ano inicial se justifica porque foi o ano de implantação das normas internacionais de contabilidade na Europa, implantação está que influenciou o mercado econômico e financeiro mundial. E o ano final, foi o último ano completo que antecedeu a realização da pesquisa.

Neste sentido, o objetivo principal deste estudo consiste em analisar e descrever o perfil da produção científica relacionada com a temática *leasing* no Portal de Periódicos CAPES/MEC, entre os anos de 2005 e 2015. Para atender o objetivo principal, serão realizados: i) estudos relacionados com a temática produção científica; ii) estudos relacionados com a temática *leasing*; iii) estudo sobre os principais indicadores, resultantes das investigações de Porte e Sampaio (2015) e de Verbeek *et al.* (2002), que suportarão o presente estudo.

Para o presente estudo foram selecionados a revisão sistemática de literatura, utilizando a técnica de análise bibliométrica, e o método quantitativo, utilizando a técnica de estatística descritiva. De acordo com Saur-Amaral (2011) o processo de revisão de literatura de uma forma metodológica mapeia o campo de estudo e vincula as pesquisas às escolas de pensamentos relevantes. Relativamente à técnica de estatística descritiva, Martins (2009) aponta que o seu principal objetivo é a organização, a sumarização e a descrição de dados.

A partir dos resultados deste estudo, observou-se que houve um crescimento substantivo da produção científica em *leasing*, durante o recorte temporal, e a maioria dela está publicada no idioma inglês. Mostrou-se uma tendência de crescimento substancial do número de publicações, entre o período de 2008 e 2013, com um percentual de 225%, comparando-se o ano de 2008 com o de 2013, ano de maior produção. Verificou-se também que 60% dos títulos dos periódicos têm Estrato Qualis A1.

Com este estudo, espera-se contribuir para a revisão de literatura relacionada com a temática *leasing*, apresentando o perfil da produção científica no Portal de Periódicos CAPES/MEC.

O presente estudo está organizado do seguinte modo. Na secção 2, está disposta a revisão da literatura; na secção 3, está descrita a metodologia de pesquisa; na secção 4, está exposta a análise e apresentação de resultados; e na última sessão, estão apresentadas, as conclusões, limitações ocorridas durante a pesquisa e sugestões para investigação futura.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Estudos relacionados com a temática produção científica**

Os estudos relacionados com a produção científica têm como objetivo principal a composição de um complexo sistema de indicadores e informações que se transformam em uma ferramenta para a divulgação do conhecimento e também como um meio de divulgação do progresso e realização pessoal do pesquisador. Neste sentido, Bufrem, Fabian, Ramos, Silveira e Sorriba (2007, p. 39) enfatizam que:

a publicação científica tornou-se, em seu processo histórico, um instrumento indispensável não apenas como meio de promoção individual, mas enquanto em forma de promoção e fortalecimento do ciclo de criação, organização e difusão do conhecimento. Por conseguinte, sua contribuição social é um dos fatores que mais influenciam o ritmo de produção do conhecimento.

As produções científicas apresentam perfis elencados em três concepções da atividade científica, quais sejam: i) o produto, que se reflete por meio da quantidade de publicações pesquisadas; ii) o processo, onde é medido a disseminação do conhecimento por meio do número de citações; iii) a estrutura, onde os dados conexos à ciência são analisados pelos significados informados nos trabalhos científicos, como palavras-chave contidas nos resumos, referências, entre outros (TIJSSSEN,1992, citado por VERBEEK *et al.*, 2002).

Segundo Porte e Sampaio (2015), o uso da técnica da bibliométrica/cienciométrica como um processo metodológico para uma devida identificação do que os autores vêm produzindo, está se tornando cada vez mais frequente. Áreas como Sistemas da Informação (CORDEIRO, GOMES, PEREIRA e VEROCAI, 2016); Liderança (CAVAZOTTE e TURANO, 2016); Sustentabilidade (CARVALHO e MORIOKA, 2016); Economia (GARCÍA e LÓPEZ, 2016); Inovação (CERETTA, REIS e ROCHA, 2016); Empreendedorismo (FERREIRA, MIRANDA e PINTO, 2015) e Negócios (FUJINO e STAL, 2016), são exemplos desse modelo de técnica. Ainda de acordo com Porte e Sampaio (2015), com a grande quantidade de bases de pesquisas, torna-se necessário esse modelo de técnica,

para que a investigação ganhe contorno de confiabilidade, para que o pesquisador utilize de forma conjunta os recursos tecnológicos com a metodologia científica.

Neste contexto, a área da Contabilidade como ciência, no Brasil, vem ganhando espaço nos últimos anos. Observa-se a evolução contínua, em razão de várias mudanças econômicas e sociais, o aumento expressivo do número de programas de pós-graduação e, como consequência, o aumento da produção científica, do impacto econômico, que estas mudanças produzem nas organizações e na sociedade (FILHO, 2008). De acordo com Iudícibus e Teóphilo (2005), verifica-se um aumento expressivo de pesquisa científica nesta área, mais especificamente, pesquisa científica que utiliza a técnica bibliométrica, que procura aplicar a matemática e a estatística para analisar indicadores relativos à evolução da produção científica em determinada área, em um determinado período. A Contabilidade vem produzindo trabalhos usando o método bibliométrico com uma frequência cada vez mais crescente (FILHO, 2008; NETO, RICCIO e SAKATA, 2009; ARAÚJO e SILVA, 2010; BEUREN, MACHADO e SILVA, 2012; PORTE e SAMPAIO, 2015)

Diferentemente dos aspectos identificados nos estudos relacionados com a temática produção científica, o estudo bibliométrico sobre o tema *leasing* na base de dados do Portal de Periódicos CAPES/MEC, revela-se oportuno, pelo menos por duas razões. Primeiro, ainda não há estudos tendo por base a temática *leasing*; segundo, a base de dados selecionada permite o acesso gratuito para os pesquisadores, neste caso, da área de Contabilidade.

Desta maneira, a seção seguinte apresentará a definição e o enquadramento normativo do tema *leasing*, principalmente depois das modificações que alteraram a Lei nº 6.404, de 17 de dezembro de 1976.

## **2.2 Estudos relacionados com o tema *leasing***

O arrendamento mercantil ou o *leasing* é a troca do direito de uso de um determinado ativo por pagamentos seriados ou único, onde chama-se arrendador, aquele que cede o direito de uso, e arrendatário, aquele que adquire o direito (GUERRA, 2013). O Comitê de Pronunciamento Técnico (CPC) 06 (2010) define o *leasing* como sendo um acordo onde o arrendador transmite ao arrendatário em troca de um pagamento ou série de pagamentos o direito de usar um ativo por um determinado período de tempo acordado.

Conforme foi citado anteriormente, esta é a mais recente definição de arrendamento mercantil ou *leasing*, com base na Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, que alterou a Lei 6.404/76, no seu artigo 179. Anteriormente, o arrendamento mercantil era reconhecido

como uma despesa na arrendatária e desta forma, nem ativo e nem passivo eram lançados na demonstração contábil balanço patrimonial da organização. Tal tratamento foi modificado no inciso IV, da Lei 11.638/07, onde para os efeitos de reconhecimento contábil devem ser observados os benefícios, riscos e controles deste ativo, ensejando desta maneira a classificação como sendo arrendamento mercantil financeiro ou arrendamento mercantil operacional.

Gelbcke, Iudícibus, Martins, Gelbcke, e Santos (2013, p. 307) definem que: o “arrendamento mercantil pode ser financeiro, de acordo com suas características, devendo a classificação ser feita no início do contrato (...) levando em consideração de quem são os riscos e os benefícios inerentes à propriedade do bem, do arrendador ou do arrendatário”. Relativamente ao arrendamento mercantil operacional, o CPC 06 (2010) trata como aquele que os riscos e os benefícios inerentes à propriedade do bem são transferidos, porém, não é obrigatória a transferência da propriedade.

Para Madrigal (2012), o *leasing*, na sua essência, seria a fonte de financiamento de um determinado bem, pois se reduz o fluxo dos recursos investidos, fazendo com que haja a inversão do investimento em retorno financeiro e produtivo, sem necessariamente existir a obrigatoriedade do locatário adquiri-lo ao final do contrato.

Nessa mesma linha de raciocínio, Martino (2011), enfatiza que o *leasing* deu às corporações outras formas de financiamento dos meios de produção, sem ter que recorrer a dispendiosas quantias de recursos financeiros. No *leasing* operacional, a atividade de financiamento é uma ação essencial de interesse do arrendador, visto que concede seus ativos sem necessariamente ter que se desfazer deles, assegurando seu funcionamento, sem entregar os direitos absolutos sobre o mesmo. Por outro lado, com o arrendamento financeiro, o arrendador não deseja mais manter laços com seu bem, assumindo assim, o arrendatário, todos os riscos e benefícios inerentes ao ativo. Conclui o autor que, nos dois modelos, há exemplos de possíveis atividades de financiamento industrial.

Com base nos estudos relacionados com a produção científica e com base na apresentação da definição e enquadramento normativo atual do *leasing* também denominado de arrendamento mercantil, nós definimos a temática *leasing*, para ser aplicada a análise bibliométrica neste estudo.

### **2.3 Estudo sobre os principais indicadores que suportarão o presente artigo**

O estudo sobre a utilidade abrangente de indicadores bibliométricos desenvolvido por Verbeek *et al.* (2002) fornece uma visão geral do estado da arte de indicadores bibliométricos e sua ampla aplicabilidade suportando a medição do desenvolvimento tecnológico e científico.

No entendimento dos autores citados anteriormente, primeiramente é apresentado o conceito básico de bibliometria, de cienciometria e de informetria. De forma resumida, a bibliometria se relaciona com a aplicação de métodos quantitativos para mapear e mensurar o progresso e a evolução em publicações e/ou em documentos. Enquanto a cienciometria se relaciona com os aspectos quantificáveis da ciência que podem ser utilizados para avaliar as suas características. Já a informetria é mais ampla, ela inclui a análise de padrão da ciência e de outros aspectos de vida. Este artigo foca basicamente em estudos relacionados à bibliometria.

Na sequência, o estudo de Verbeek *et al.* (2002) apresenta as principais unidades de medida que suportaram os estudos bibliométricos. São elas: i) as publicações; ii) as fontes de dados; e iii) as citações, dispostas como se segue.

As publicações são definidas como qualquer tipo de documento escrito que contenha informação com referência para atividade de pesquisa científica. Usualmente, estas publicações contêm elementos que são quantificáveis, por exemplo, o número de pesquisas científicas publicadas; o número de citações de uma produção científica; a lista de referências e de palavras-chave retiradas do abstract ou do resumo.

Paralelamente, as fontes de dados (fontes de publicação) consistem no armazenamento das informações relevantes extraídas das produções científicas formando os grandes bancos de dados da literatura científica. Para este estudo, foi selecionado o Portal de Periódicos CAPES/MEC, por se tratar de uma fonte de dados que “conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 134 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, obras de referência, normas técnicas, estatística e conteúdo audiovisual” (CAPES).

Finalmente, as citações que constituem em um importante instrumento no estudo quantitativo da produção científica. Um dos principais objetivos da comunidade científica é a geração e difusão do conhecimento científico com a utilização das citações. De acordo com Verbeek *et al.* (2002), a ciência deve ser vista como uma estrutura, composta pelo intercâmbio de vários produtores e usuários do conhecimento, formalizada por um conjunto de normas aceitas, que reconhece as informações consultadas numa atividade de investigação científica.

Dentro desta contextualização, Porte e Sampaio (2015) examinaram a produtividade científica sobre auditoria de 2002 a 2013, com base em uma análise

bibliométrica/cienciométrica de artigos incluídos na *Web of Science* e apresentaram resultados relacionados com: i) perfil das publicações analisadas; ii) distribuição das fontes de publicações por dados gerais; iii) língua de publicação e fomento de pesquisa; iv) distribuição das instituições com publicações; v) *top 15* dos trabalhos mais citados, entre outros.

Assim, suportado pelas principais unidades de medidas apresentadas por Verbeek *et al.* (2002), combinadas com alguns dos resultados obtidos na investigação de Porte e Sampaio (2015), foram selecionados os indicadores: i) o perfil das publicações analisadas; ii) artigos incluídos no estudo de acordo o idioma; iii) número de publicação por ano; iv) *ranking* das 10 bases de dados por número de publicação; v) *ranking* das 8 bases de dados por número de citações; e vi) *ranking* dos 10 títulos de periódicos por número de publicações e classificação do Estrato Qualis 2015, que serão utilizados para suportar a análise e apresentação de resultados do presente estudo.

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Para analisar e descrever o perfil da produção científica sobre *leasing*, tendo por base os dados do Portal de Periódicos CAPES/MEC, no recorte temporal 2005 a 2015, foram selecionados a técnica de análise bibliométrica (PORTE e SAMPAIO, 2015; VERBEEK *et al.*, 2002) e a técnica de estatística descritiva (MARTINS, 2009).

O ano de 2005 se justifica pelo fato de ter sido o ano que a Europa passou a exigir que as empresas listadas nas bolsas de valores dos Estados membros da Comunidade Europeia (CE) adotassem compulsoriamente as normas internacionais de contabilidade na preparação das suas demonstrações contábeis (GUERREIRO, RODRIGUES, & CRAIG, 2011); e o ano de 2015 se justifica pelo fato de ter sido o último ano completo que antecedeu a este estudo.

Relativamente ao termo bibliométrico, Diodato (1994 citado por VERBEEK *et al.* 2002, p. 180) define como: “as análises estatísticas e matemáticas dos padrões que aumentam em publicações e uso de documentos”.

Da revisão de literatura, destacaram-se os estudos de Verbeek *et al.* (2002) e de Porte e Sampaio (2015), que forneceram os principais indicadores para a análise e apresentação de resultados do presente estudo.

A definição dos principais indicadores conduzirá a coleta dos dados que serão relevantes para descrever o perfil da produção científica sobre *leasing*. O próximo procedimento foi realizar a pesquisa no campo Buscar no Portal de Periódicos CAPES/MEC, utilizando a palavra *leasing*. Como resultado, foram obtidos 117.353 documentos. O próximo

passo, foi o refinamento no campo Data de Publicação, utilizando o período entre os anos de 2005 e 2015, que alcançou um resultado de 52.248 documentos. O refinamento seguinte foi realizado no campo Idioma, incluindo-se o Inglês, o Português e o Espanhol, pelo fato de que estes idiomas são mais comumente exigidos em produções científicas, chegando-se a um novo resultado de 51.863 documentos. Vale ressaltar os devidos cuidados para verificar se o mesmo artigo tinha sido publicado em vários idiomas. Posteriormente, foi selecionado o tipo de documento Artigo no campo Tipo de Recurso e um novo resultado foi encontrado, perfazendo um total de 33.931 artigos. Dando seguimento, foram refinadas as publicações realizadas em periódicos revisados por pares, no botão Periódicos Revisados por Pares, coletando-se 14.758 artigos. Num último refino de pesquisa, marcamos o tema *leasing* no campo Tópico e como resultado final foram obtidos 394 artigos, constituindo-se este número à nossa amostra final. Cabe destacar, que este resultado de 394 artigos obtidos neste processo de refinamento, foi atualizado no Portal CAPES/ MEC até o dia 03 de março de 2017.

Dando prosseguimento ao processo de pesquisa, a ação seguinte, foi realizar uma leitura primária nos elementos: i) títulos; ii) resumos; e iii) palavras-chave, e verificar se ao menos em algum desses elementos continha a palavra *leasing*. Caso a palavra estivesse contida, este artigo seria baixado integralmente e incluído na pesquisa, caso contrário, seria excluído. Cada artigo foi baixado e catalogado numa planilha do Microsoft Excel, sendo selecionados, o título, os autores, as palavras-chave, o título do periódico, o ano, o tipo de recurso, o idioma, a coleção (fonte) e o número de citações.

A partir da catalogação, foi realizada a alimentação do *Software Package for the Social Science* (SPSS) 20 que permitiu a análise quantitativa dos dados por meio da técnica de estatística descritiva, cujos resultados são analisados e apresentados a seguir.

#### 4 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o processo metodológico descrito, a Tabela 1 apresenta o total dos artigos obtidos, que darão suporte a análise e apresentação dos resultados, conduzidos pelos principais indicadores selecionados para o estudo.

Tabela 1 – Frequência, percentual válido e acumulado das publicações pesquisadas para este estudo.

Publicações	Frequência	Percentual válido	Percentual acumulado
Excluídos	206	52,3	52,3
Incluídos	180	45,7	98,0

Repetidos	8	2,0	100,0
Total	394	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 1, verifica-se que do total de 394 publicações pesquisadas, 206 publicações foram excluídas, por não constar nos elementos: i) títulos; ii) resumos; e iii) palavras-chave, a palavra *leasing* (137), ou por não possuir vinculação com o tema *leasing* (33), ou ainda por não ser artigo científico (36). Da mesma forma, foram eliminados os artigos repetidos encontrados nos vários idiomas (8). Assim, consolidou-se o número de 180 artigos, incluídos no estudo, pesquisados no Portal de Periódicos CAPES/MEC, dispostos na Tabela 2.

Tabela 2 – Frequência, percentual válido e acumulado dos artigos incluídos no estudo de acordo o idioma.

Idioma	Frequência	Percentual válido	Percentual acumulado
Inglês	177	98,3	98,3
Português	2	1,1	99,4
Espanhol	1	,6	100,0
Total	180	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

Observando-se a Tabela 2, constatou-se a quantidade de 177 artigos publicados no idioma inglês, seguido do idioma português com 2, e apenas 1, publicado em espanhol. Esta análise é consistente com a investigação de Porte e Sampaio (2015), onde, na exibição dos resultados relacionados com o perfil das publicações analisadas, foram excluídas as publicações que não se relacionavam com o tema.

A Tabela 3, a seguir, apresenta o número de publicação, o percentual válido e o acumulado dos artigos publicados por ano, no Portal de Periódicos CAPES/MEC, referente ao tema em estudo.

Tabela 3 – Número de publicação, percentual válido e acumulado por ano.

Ano	Número de publicação	%	Percentual Válido	Percentual Acumulado
2005	8	2,0	4,4	4,4
2006	18	4,6	10,0	14,4

2007	16	4,1	8,9	23,3
2008	13	3,3	7,2	30,6
2009	18	4,6	10,0	40,6
2010	18	4,6	10,0	50,6
2011	20	5,1	11,1	61,7
2012	22	5,6	12,2	73,9
2013	26	6,6	14,4	88,3
2014	9	2,3	5,0	93,3
2015	12	3,0	6,7	100,0
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>45,7</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Dados da pesquisa.

Relativamente a Tabela 3, observa-se uma tendência de crescimento substancial do número de publicações, entre o período de 2008 e de 2013. Sendo este último ano citado, o ano que apresentou o maior número de publicação de artigo científico sobre *leasing*, com um total de 26 publicações, dentre as 180 publicações pesquisadas, destacando-se, dentre os outros, com um percentual de 14,4% de todas as produções do período de 2005 até 2015.

Dando prosseguimento ao objetivo desta seção, a Tabela 4 apresenta o *Ranking* das 10 fontes de publicação, incluídas no Portal de Periódicos CAPES/MEC, que contêm o maior número de publicações referentes ao tema em estudo.

Tabela 4 – *Ranking* das 10 bases de dados por número de publicação e percentual referente ao tema em estudo.

<i>Ranking</i>	Bases de dados	Número de publicação	Percentual
1°	<i>ScienceDirect (Elsevier B.V.)</i>	50	30,30
2°	<i>Emerald Journals (Emerald Group Publishing Limited)</i>	42	25,46
3°	<i>Springer Science &amp; Business Media B.V.</i>	18	10,90
4°	<i>John Wiley &amp; Sons, Inc.</i>	12	7,28
5°	<i>AGRIS (Food and Agriculture Organization of the United Nations)</i>	10	6,06
6°	<i>Directory of Open Access Journals (DOAJ)</i>	9	5,46
7°	<i>ProQuest LLC</i>	7	4,24
8°	<i>Scopus (Elsevier B.V)</i>	7	4,24

9°	<i>Web of Science</i>		5	3,03
10°	<i>IEEE Journals</i>		5	3,03
Total		10	165	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 4 que a *ScienceDirect (Elsevier B.V.)* e a *Emerald Journals (Emerad Group Publishing Limited)* são as duas base de dados, que juntas, indexaram mais da metade da produção científica sobre o tema *leasing*, no campo Tópico, no Portal de Periódicos CAPES/MEC. Perfazendo um total de 92 publicações, em números absolutos, correspondendo a 55,76, em percentual. As outras oito bases de dados, destacam-se em número de publicação e em percentual menores, elas são, a *Springer Science & Business Media B. V.* que apresenta-se com 18 publicações e a *John Wiley & Sons. Inc.* que apresenta-se com 12 publicações, seguidas das demais com o número de publicação menor que 10.

Por conseguinte, a Tabela 5 apresenta o *Ranking* das 8 bases de dados, incluídas no Portal de Periódicos CAPES/MEC, que continham artigos, que apresentavam o maior número de citações, referentes ao tema em estudo.

Tabela 5 – *Ranking* das 8 bases de dados por número de citações, percentual e  $\bar{x}$  por número de artigos referente ao tema em estudo.

<i>Ranking</i>	Base de dados	Número de citações	%	$\bar{x}$ por número de artigo
1°	<i>ScienceDirect (Elsevier B.V.)</i>	795	59,56	15,90
2°	<i>IEEE Journals</i>	151	11,31	30,20
3°	<i>Emerald Journals (Emerald Group Publishing Limited)</i>	121	9,06	2,88
4°	<i>Springer Science &amp; Business Media B.V.</i>	86	6,44	4,78
5°	<i>Archival Journals (JSTOR)</i>	73	5,47	24,33
6°	<i>John Wiley &amp; Sons, Inc.</i>	47	3,52	3,92
7°	<i>Scopus (Elsevier B.V)</i>	41	3,07	5,86
8°	<i>Web of Science</i>	21	1,57	4,20
Total		1.335	100	9,40

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando-se a Tabela 5, nota-se que, repetidamente, a *ScienceDirect (Elsevier B.V.)* e a *Emerald Journals (Emerad Group Publishing Limited)*, adicionada a *IEEE Journals*, encontram-se entre as três primeiras bases de dados, reunindo um total de 916 citações dos artigos por elas indexadas. Na sequência, as demais bases acumulam 268 citações das produções científicas por elas indexadas. Outra análise que merece destaque é sobre a *IEEE Journals*, esta base de dados obteve a maior média de citações por publicação, com uma média aproximada de 30,20, levando-se em conta todas as base de dados e o total das citações apresentadas entre as 8 mais citadas. O número de citações, dentre as oito base de dados, totalizou 1.335, com uma média de 9,40.

Por último, a Tabela 6 evidencia o *Ranking* dos 10 títulos de periódicos que mais publicaram os 180 artigos, no Portal de Periódicos CAPES/MEC, da amostra deste estudo.

Tabela 6 - *Ranking* dos 10 títulos de periódicos por número de publicações e classificação do Estrato Qualis 2015, referente a produção científica relacionada com o tema em estudo.

<i>Ranking</i>	Periódicos	Número de publicações	Estrato Qualis 2015
1°	<i>Energy Policy</i>	6	A1
2°	<i>European Journal of Operational Research</i>	3	A1
3°	<i>Journal of Banking and Finance</i>	3	A1
4°	<i>Computers &amp; Industrial Engineering</i>	3	A1
5°	<i>Ocean and Coastal Management</i>	3	B1
6°	<i>International Journal of Production Economics</i>	2	A1
7°	<i>Annals of the University Petrosani Economics</i>	2	B5
8°	<i>Journal of Hospitality &amp; Tourism Research</i>	2	A2
9°	<i>Land use Policy</i>	2	A1
10°	<i>Transport Reviews</i>	2	A2

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 6 que dentro da amostra estudada, o periódico que mais publicou foi a *Energy Policy*, com 6 publicações. A *European Journal of Operational Research*, *Journal of Banking and Finance*, *Computers & Industrial Engineering* e a *Ocean and Coastal Management*, tiveram 3 publicações cada uma. Entre os 5 primeiros no *ranking*, quatro estão qualificados dentro da listagem de periódicos da CAPES/MEC (2015) com

Estrato Qualis A1, uma com Estrato B1. Entre as dez, o Estrato A1 se repete seis vezes, A2 duas vezes, B1 e B5 uma vez cada.

Verificou-se ainda que dos 10 títulos de periódicos que mais se destacaram com números de publicações, 3 estão na área de finanças e economia (*Journal of Banking and Finance*, *International Journal of Production Economics* e *Annals of the University Petrosani Economics*); 2 estão na área de energia e meio ambiente (*Energy Policy* e *Ocean and Coastal Management*); 2 estão em área multidisciplinar (*European Journal of Operational Research* e *Land use Policy*); 1 está na área de tecnologia (*Computers & Industrial Engineering*); 1 está na área de transporte (*Transport Reviews*); e 1 está na área de gestão (*Journal of Hospitality & Tourism Research*).

## 5 CONCLUSÃO

Em consonância com os resultados apresentados, torna-se notório que houve, dentro dos 11 anos do período recortado para esta pesquisa, um aumento significativo do número de publicações, sendo no ano de 2013 o de maior volume de trabalhos divulgados em relação ao ano inicial 2005, onde o crescimento foi de 287,50%. Porém, ainda se torna necessário, mesmo com este aumento significativo de publicações, que os pesquisadores continuem investigando sobre o tema, cuja busca ainda é baixa, se levarmos em consideração outros assuntos da contabilidade. Na mesma análise, verifica-se também uma redução relevante do ano de 2013, com 26, para 9 apenas em 2014, uma redução de 188,8%.

Constatou-se que mais de 98,3% das publicações em *Leasing* neste recorte proposto, são na língua inglesa, 1,1% na língua portuguesa e apenas 0,6% na língua espanhola. Verifica-se que grande parte das publicações são em periódicos estrangeiros, como também são feitas a partir de estudos feitos em universidades na Comunidade Europeia e nos Estados Unidos.

A *ScienceDirect* (*Elsevier B.V.*) foi a base de dados com maior número de publicações, num total de 50 artigos e 795 citações, gerando uma média de citação por publicação de 15,90. Outro destaque foi a fonte *Archival Journals* (*JSTOR*), que publicou apenas 3 e obteve 73 citações, com uma média de 24,33 de citações por publicação.

Observou-se que o periódico que obteve maior número publicações foi o *Energy Policy* com um total de 6, seguido *European Journal of Operational Research*, *Journal of Banking and Finance*, *Computers & Industrial Engineering* e *Ocean and Coastal*

*Management*, com 3 cada um. Das dez fontes que se destacaram em número de produções, 60% tem nível Qualis/CAPES A1, 20% em nível A2 e 10% para B1 e B5 cada.

Algumas inquietações, a partir destes dados, ficam à tona: por que, mesmo com um crescimento ao longo do período, ainda é bastante diminuto número de publicações com o tema *Leasing*? Será a falta de interesse por parte dos investigadores pelo tema? Será pelo curto tempo, de 12 anos, do início da obrigatoriedade por parte do meio empresarial de adoção das novas regras de contabilidade, onde transformou o *Leasing* em um ativo? Mesmo que estes dados descritivos não possam nos trazer uma certeza empírica das inquietudes, suspeita-se que há um curto espaço de tempo desde o ano que foi instituído pela União Europeia de forma compulsória a adoção das novas regras contábeis e de suas demonstrações. Perguntamos também o porquê da baixa produção em periódicos brasileiros e na língua portuguesa, como também o número baixo de periódicos de origem brasileira.

Acredita-se que esteja havendo pouco incentivo a partir de financiamentos de pesquisa por parte do governo nacional, onde poderia ser estimulado o maior encorajamento dos pesquisadores em investigar o tema, como também o fortalecimento a abertura de novas revistas de qualidade no Brasil, diante das poucas existentes.

Deixamos como sugestões de pesquisas futuras no tema *leasing/arrendamento mercantil*, uma investigação em periódicos nacionais, congressos e eventos; como também mostrar o nível de financiamento privado e público em pesquisas sobre a área contábil e sua relação ao fator de classificação Qualis/CAPES/MEC.

## PROFILE OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON LEASING IN THE CAPES / MEC NEWSPAPER PORTAL BETWEEN 2005 AND 2015

### ABSTRACT

This study aimed to analyze and describe the profile of the scientific production on leasing in the Portal of CAPES/MEC Journals. For this purpose, the bibliometric analysis technique was used in the period between 2005 and 2015, and the technique of descriptive statistics. From the results of the descriptive statistics, it was observed that there was a substantive growth during the temporal cutout researched, where the majority of the scientific works are published in the English language. There was a trend of almost uniform growth in the number of publications between 2008 and 2013, with a growth of 225% in the initial year compared to 2013, the year of greatest production. It was also found that 60% of the titles of journals have a Qualis A1 stratum. With this study, it is hoped to contribute to the literature review related to the topic of leasing, presenting the profile of scientific production in the Portal of

CAPES/MEC Journals. However, the study is not without its limitations. One of them concerns the portal itself, which does not include all scientific publications. The other is related to the technique of bibliometric analysis that only observes the profile of scientific production. These limitations may be an opportunity for future research. To expand the bibliometric analysis to other national journals that are not included in the CAPES/MEC Journal Portal, as well as to draw a relationship between the sources of research funding and the Qualis classification after the publications.

*Keys Word: Leasing. Research. Bibliometric*

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos ENANPADs de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, p. 29 – 44, 2010.

BEUREN, I. M.; MACHADO, D. G.; SILVA, T. P.. Produção científica de custos: análise das publicações em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 3, p. 03 – 16, 2012.

BOENTE, D. R.; OLIVEIRA, E. K. F. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Organizações em contexto**, v.8, n. 15, p. 199 – 212, 2012.

BRASIL. Lei nº 6.404, que dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília: Publicada no D.O.U de 17 de dezembro de 1976.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 11.638, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Brasília: Publicada no D.O.U de 28 de dezembro de 2007.

BUFREM, L. S.; FABIAN, C. L. S. R. M.; SILVA, H. F. N.; SORRIBAS, T. V. Produção científica em ciências da informação: análise temática em artigos de revistas brasileiras. **Perspectivas em ciências da computação**, v. 12, n. 1, p. 38 – 49, 2007.

CARVALHO, M. M.; MORIOKA, S. N. Sustentabilidade e gestão de projetos: um estudo bibliométrico. **Production**, v. 26, n. 3, p. 656 – 674, 2016.

CAVAZOTTE, F., TURANO, L. M. Conhecimento científico sobre liderança: uma análise bibliométrico do acervo do *The Leadership Quartely*. **RAC**, v. 20, n. 4, art. 3, p. 434 – 457, 2016.

CERETTA, G. F.; REIS, D. R., ROCHA, A. C. Inovação e modelos de negócios: um estudo bibliométrico da produção científica na base *Web of Science*. **Gestão e Produção**, v. 23, n. 2, p. 433 – 444, 2016.

**Comissão de Pronunciamentos Contábeis – CPC**. Disponível em: <[www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)>. Acesso em: 22 nov. 2016

CORDEIRO, V. R.; GOMES, C. F. S.; PEREIRA, F. C.; VEROCAI, H. D. Sistemas de informação e inovação: um estudo bibliométrico. *Journal of Information Systems and Technology Management*, v. 13, n. 1, p. 81 – 100, 2016.

FARIA, A. C., PEREIRA, A. N.; SOARES, I. C; SOUZA, B. C. . Gestão de custos interorganizacionais (GCI) e contabilidade de livros abertos (CLA): investigação bibliométrica com ênfase em periódicos internacionais e nacionais. In: **Congresso Brasileiro de Custos, XVII**, 2010. Belo Horizonte.

FERREIRA, M. P. V.; MIRANDA, R. M.; PINTO, C. F. Três décadas de pesquisa em empreendedorismo: uma revisão dos principais periódicos internacionais de empreendedorismo. *Revista Eletrônica de Administração*, v. 81, n.2, p. 406 – 436, 2015.

FILHO, G. A. L. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *RAC*, v. 12, n. 2, p. 533 – 554, 2008.

FUJINO, A.; STAL, E.. A evolução das relações da universidade com o setor empresarial no Brasil: o que revelam as publicações nacionais entre 1980 e 2012. *Revista de Administração*, v. 51, n. 1, p. 72 – 86, 2016.

GARCÍA, A. B.; LOPEZ, E. A. Revista *Investigación Económica: análisis bibliométrico a partir de redalyc.org, 2005-2014*. *Revista Investigación Económica*, v. 75, n. 295, p. 3 – 29, 2016.

GELBCKE, E. R.; IUDÍCIBUS, S. ; MARTINS, E.; SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária**. 2.ed, São Paulo: Atlas, 2013.

GUERRA, L.. **A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional**. São Paulo: Atlas, 2013.

GUERREIRO, M. A. S., RODRIGUES, L. L., & CRAIG, R. Essays on the Institutionalisation of a New Accounting Regime for Unlisted Companies in Portugal.(Doutoramento), Universidade do Minho, Braga, 2011.

IUDÍCIBUS, S.; THEÓPHILO, C. R. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *UNB Contábil*, v.8, n. 2, p. 147 – 175, 2005.

MADRIGAL, R. S. *Arrendamientos em Costa Rica, três dimensões distintas: contable, tributaria y financeira*. *Ciencias Económicas*, v. 30, n.1, p. 217 – 233, 2012.

MARTINO, G. *Considerations on the subject of lease accounting*. *Advances in Accounting*, v. 27, n. 2, p. 355 – 365, 2011.

MARTINS, G. A. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

NETO, O. R. M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADs de 1996 a 2005. *Revista Administração de Empresas*, v. 49, n.1, p. 62 – 73, 2009.

**Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação e Cultura – CAPES/MEC.** In: [http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=126](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=126). Acesso em: 18 abr. 2017.

PORTE, M. S.; SAMPAIO, E. S. Pesquisa bibliométrica e cienciométrica em auditoria (2012-2013). **Revista de Educação e Pesquisa em contabilidade**, v. 9, n. 2, art. 2, p. 143 – 159, 2015.

SAUR-AMARAL, I. **Revisão sistemática da literatura com Endnote X4**. Lisboa: Bubok, 2011.

VERBEEK, A.; DEBACKERE, K.; LUWEL, M.; & ZIMMERMANN, E. *Measuring progress and evolution in Science and technology – I: the multiple uses of bibliometric indicators*. **International Journal of Management Reviews**, v. 4, n. 2, p. 179 – 211, 2002.